

---

# RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA



**EXERCÍCIO DE 2023**

---

**LADOEIRO**

## ÍNDICE:

1.	RELATÓRIO DE GESTÃO.....	2
1.1.	INTRODUÇÃO .....	2
1.2.	MEIO ECONÓMICO ENVOLVENTE COM RELEVÂNCIA PARA A ARBI .....	3
1.3.	RECURSOS HUMANOS.....	3
1.4.	DADOS DA CAMPANHA DE REGA DE 2023 .....	4
1.5.	INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO MAIS RELEVANTES .....	4
1.6.	PROJETOS DE INVESTIMENTO NO ÂMBITO DO PDR2020 .....	6
1.7.	PROJETOS DE INVESTIMENTO & DESENVOLVIMENTO.....	7
1.8.	MELHORIA ORGANIZACIONAL .....	7
1.9.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2023.....	8
1.9.1.	VOLUME DE NEGÓCIOS.....	8
1.9.2.	RESULTADO LÍQUIDO.....	8
1.9.3.	RESULTADO OPERACIONAL.....	9
1.9.4.	RESULTADOS FINANCEIROS.....	10
1.9.5.	FUNDOS PRÓPRIOS .....	10
1.9.6.	PRINCIPAIS INDICADORES .....	10
1.10.	POLÍTICAS DE GESTÃO DE RISCO .....	11
1.11.	CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS .....	12
1.12.	FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....	12
2.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	13
3.	BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022.....	14
4.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 .....	15
5.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 .....	16
6.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023.....	17
7.	ANEXOS .....	31

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1.1. INTRODUÇÃO

A Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova (doravante designada por ARBI), Pessoa Coletiva de Direito Público, com sede na Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira, n.º 76, anteriormente denominada Estrada Nacional 240, freguesia do Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova, com o número de identificação de pessoa coletiva 501 093 877, em conformidade com as disposições legais aplicáveis, concretamente, nos termos dos números 1 e 4 do artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 84/82, de 4 de novembro, publicado na I Série do Diário da República N.º 255 de 4 de Novembro de 1982, e do artigo oitavo dos Estatutos, elabora o presente **Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2023**, submetendo-o à respetiva apreciação e aprovação em sede de Assembleia Geral Ordinária, a realizar de acordo com a respetiva convocatória.

A atividade principal da ARBI consiste na gestão, conservação e manutenção do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova.

A Obra de Rega deste Aproveitamento Hidroagrícola, foi construída em duas fases, a 1ª de 1935 a 1942 e a 2ª de 1944 a 1950. Em 1949 iniciou-se a exploração e a conservação da obra, na altura a cargo da JAOHA – Junta Autónoma de Obras Hidráulicas Agrícolas, tendo sido, em 1954, transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova, criada para o efeito por Alvará de agosto de 1947.

Trata-se de um Aproveitamento Hidroagrícola cujas delimitação e conceção de infraestruturas de adução e distribuição de água foram elaboradas para que o sistema de rega funcionasse por gravidade, só se recorrendo a bombagem para assegurar a elevação da água para dois blocos de rega com cotas superiores, os blocos do Aravil e Ladoeiro, após o que a rega, nesses locais, se processa também por gravidade.

As principais infraestruturas hidráulicas são: a Barragem Marechal Carmona, com um volume do nível pleno de abastecimento de 78 Hm<sup>3</sup>; a Central Hidroelétrica do Ponsul, com uma turbina com potência nominal de 2.750 kVA; a Estação Elevatória do Aravil; a Estação Elevatória do Ladoeiro e, a vasta rede de distribuição primária, secundária e terciária.

A Direção aproveita para agradecer aos dirigentes e técnicos dos organismos oficiais, aos funcionários, aos fornecedores, aos prestadores de serviços e sobretudo aos regantes, a confiança e cooperação merecida, o que permitiu o alcance dos resultados que agora se apresentam.

## 1.2. MEIO ECONÓMICO ENVOLVENTE COM RELEVÂNCIA PARA A ARBI

O ano de 2023, que se iniciou a meio de uma crise inflacionista, ficou marcado pela continuação da subida das taxas de juro, tendo as mesmas alcançado um patamar em torno de 4% nos diversos prazos.

Para além da subida dos juros, em Portugal assistiu-se a um aumento dos preços de diversos bens e a generalidade dos portugueses assistiu assim a um aumento do custo de vida, elevando-se os níveis de incerteza.

Quanto ao preço da eletricidade, na Península Ibérica, a redução de cerca de 50% nos preços da energia elétrica em 2023 justificou-se, em grande parte, pela maior produção a partir de fontes renováveis, tendo já sido batidos máximos históricos em termos de energia eólica e hídrica em Portugal.

No que respeita à agricultura, segundo as últimas estimativas do INE – Instituto Nacional de Estatística, o valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo (VAB) do setor terá contabilizado um crescimento nominal de 33%, para 4,5 mil milhões de euros. A confirmar-se, foi o valor mais elevado dos últimos 44 anos (início da série do INE).

O INE estima que o peso relativo do VAB do ramo agrícola no VAB nacional tenha passado de 1,6% em 2022 para 1,8% em 2023. No entanto, a dimensão da agricultura na economia nacional é ainda muito reduzida.

A agricultura é um setor que tem de ser mais valorizado.

## 1.3. RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da ARBI a 31 de dezembro de 2023, é constituído por 22 funcionários, distribuídos de acordo com as seguintes categorias profissionais: 1 Coordenador Geral; 2 Engenheiros Técnicos; 1 Chefe de Serviços Administrativos; 2 Assistentes Administrativos, 1 Contabilista Certificado, 1 Fiscal Especialista; 1 Encarregado de Eletricidade da Central; 7 Cantoneiros de Rega; 1 Mecânico; 1 Serralheiro; 1 Pedreiro; 1 Fiel de Armazém; 1 Conductor de Máquinas e 1 Auxiliar de Limpeza a tempo parcial

As intervenções de conservação e a manutenção da Obra de Rega é feita pelo pessoal da Associação, sobretudo durante o período de Outono/Inverno. Nessa altura procede-se à reparação dos elementos danificados, fazem-se limpezas de canais e dos passeios ao longo destes. Reparam-se e pintam-se as comportas, módulos e adufas e faz-se a revisão de todos os elementos mecânicos e elétricos das Estações Elevatórias.

## 1.4. DADOS DA CAMPANHA DE REGA DE 2023

De acordo com os dados da Carta Agrícola do ano de 2023 da ARBI (anexa ao presente relatório), a área total regada com água do Aproveitamento Hidroagrícola de Idanha-a-Nova foi de 4.621 hectares, dos quais 3.450 hectares se situam em área beneficiada e 1.171 hectares fora do perímetro de rega. Comparativamente com o ano de 2022 foram regados mais 393 hectares, o que revela um acréscimo de área regada de 9,3%.

A área total regada, representa 56,1%, quando calculada sobre a área total do perímetro, que é de 8.237,02 hectares.

Em termos de fornecimento de água para rega, no ano de 2023 foi fornecida água aos agricultores durante 266 dias de rega, o que representa mais 37 dias do que em 2022. Este aumento, traduziu-se num aumento do volume utilizado, que aumentou de 30,3 hm<sup>3</sup> em 2022 para 35,1 hm<sup>3</sup> em 2023, mais 16%.

Este aumento de volume utilizado para rega, ficou a dever-se, essencialmente, ao consumo excecional registado nos meses de março e abril, onde foram gastos mais 3,4 hm<sup>3</sup> do que no período homólogo de 2022.

Uma das causas deste significativo aumento de consumo de água é explicado pela análise climatológica do ano de 2023, que classificou a primavera como tendo sido extremamente quente e extremamente seca.

A dotação média de água aduzida foi de 7.594 m<sup>3</sup>/ha, quando em 2022 tinha sido de 7.161 m<sup>3</sup>/ha, justificando-se este aumento, como referido, principalmente pelo facto de se terem verificado condições climatológicas anormalmente quentes e secas.

## 1.5. INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO MAIS RELEVANTES

A manutenção e conservação da rede de rega é essencial para que as infraestruturas, com idades entre 75 e 90 anos, consigam ainda fornecer a água aos regantes, apesar de em muitos casos já se ter excedido e em muito a vida útil dos materiais.

Todos os anos, durante o período de “não rega”, o pessoal de campo realiza trabalhos de manutenção e reabilitação dos elementos que compõe a rede de distribuição de água, desde a central hidroelétrica, passando pelas estações elevatórias e até aos canais e passeios da rede primária, secundária e terciária da extensa rede de rega.

Ciente de que a rede de rega se encontra, bastante envelhecida e obsoleta, a ARBI tem conseguido, fruto das intervenções realizadas, assegurar a operacionalidade do sistema de distribuição de água para rega, no início de cada campanha, não faltando água ao agricultor, para que o mesmo possa fazer as suas culturas.

No ano de 2023 foram realizadas 147 intervenções de reabilitação/conservação, destacando-se:

- Substituição da Regadeira terminal das Areeiras, numa extensão de 330 metros em tubos PVC DN 500;
- Reparação de condutas em betão, arranjos de adufas, torneiras de passagem, torneiras de fornecimento de água;
- Reparação do motor da bomba grande da EE Ladoeiro que queimou;
- Substituição de 95 metros de conduta enterrada em cimento, que rebentou, por tubos PVC DN400, realizada no terminal do C5 do Distribuidor 17;
- Substituição de 45 metros de conduta enterrada em cimento por tubos em PVC DN200 na Quelha da Zebreira;
- Substituição de 85 metros de regadeira em terra por tubo PEBD de 21/2, no Alto da Lomba;
- Conclusão das obras no balneário de pessoal;
- Mudança do elevador de automóveis para o espaço da nova oficina;
- Retificação dos motores após terem ficado submersos por avaria de uma bomba, na Estação de Filtragem;
- Reparação de pequenas perfurações no descarregador de superfície da barragem;
- Impermeabilização da cobertura do edifício da Estação Elevatória do Ladoeiro - com aplicação de tela e sobrecapa em cimento;
- Fabrico e colocação do portão no edifício de abrigo do pórtico da barragem;
- Reparação da fuga de água da tubagem da descarga de fundo da barragem;
- Realização das obras associadas à melhoria de elementos de segurança da Barragem – Pórtico, cabo do pórtico, elementos de fixação do pórtico, quadro elétrico do pórtico;
- Reparação da tela e remoção de pedras na Ponte canal dos Arcos;
- Reabilitação do Sifão do Pescaç, com instalação de 700 metros tubo PVC-O DN400.

## 1.6. PROJETOS DE INVESTIMENTO NO ÂMBITO DO PDR2020

No que concerne a projetos de investimentos, em 2023, encontravam-se em execução no âmbito do PDR2020, as seguintes operações:

Nº Projeto	Descrição	Investimento	Apoio PDR2020	Comparticipação Própria
PDR2020-342-068653	Projeto de Modernização Campina Sul	455 000,00 €	386 750,00 €	68 250,00 €
PDR2020-342-068654	Projeto de Modernização Campina Norte e Aravil	595 000,00 €	499 961,10 €	139 538,90 €
PDR2020-342-087937	4 UPACs - Unidades de Produção para Autoconsumo - Fotovoltaicos	449 000,00 €	314 300,00 €	134 700,00 €
PDR2020-342-102271	Estudo Viabilidade Técnica Aumento de Capacidade de Armazenamento da Barragem de Idanha	69 500,00 €	66 025,00 €	3 475,00 €
TOTALS		1 568 500,00 €	1 267 036,10 €	345 963,90 €

De referir-se que a realização de todos os projetos prosseguirá para o ano de 2024.

Ao longo de 2023 as entidades Consultoras apresentaram os trabalhos desenvolvidos até ao momento, tendo ocorrido uma sessão pública em julho de 2023, fazendo-se um ponto de situação da execução dos mesmos. No final de dezembro de 2023 as entidades Consultoras encontravam-se a finalizar as Notas Técnicas relativas à proposta de revisão dos limites do perímetro e às propostas de soluções de abastecimento da rede de rega futura.

Quanto ao projeto dos painéis fotovoltaicos, em 2023, foram concluídas duas das quatro UPAC's, designadamente, a UPAC do Edifício Sede e a UPAC da Estação Elevatória do Ladoeiro, onde foram colocados os painéis fotovoltaicos sobre o canal de rega.

No final de dezembro de 2023, encontrava a decorrer a instalação da UPAC do edifício da Central Hidroelétrica.

Quanto à UPAC flutuante, a implantar no reservatório de água da Estação Elevatória do Aravil, a mesma será realizada nos primeiros meses do ano 2024.

Quanto ao projeto do Estudo de Viabilidade Técnica de Aumento de Capacidade da Barragem de Idanha, o mesmo iniciou a execução em outubro e deverá concluir-se até ao final 1º trimestre de 2024.

## 1.7. PROJETOS DE INVESTIMENTO & DESENVOLVIMENTO

A ARBI é entidade parceira, no âmbito de projetos do SoloC+ - Desenvolvimento de soluções para aumentar a resiliência dos solos agrícolas às alterações climáticas na Região Centro, liderado pelo IPC – Instituto Politécnico de Coimbra.

Apresenta-se seguidamente um quadro síntese dos valores envolvidos neste projeto:

Projeto	Descrição	Investimento Elegível ARBI
Projeto SOLOC+ - LA 4.1	Conservação e fertilidade do solo: promover a adoção de práticas agrícolas de conservação do solo e de melhoria da sua fertilidade	14 956,41 €
Projeto SOLOC+ - LA 4.3	Gestão dos recursos hídricos: incrementar a capacidade de armazenamento, distribuição e gestão eficiente de água, em linha com o Programa Nacional de Regadios	11 965,13 €
Projeto SOLOC+ - LA 4.7	Comunicação: promover ações de capacitação e sensibilização sobre as responsabilidades ambientais e para a adoção de boas práticas no contexto das alterações climáticas	2 991,28 €
TOTALS		29 912,82 €

De referir-se que a realização destes projetos prosseguirá para o ano de 2024.

## 1.8. MELHORIA ORGANIZACIONAL

Do ponto de vista organizacional, destacamos as seguintes melhorias organizacionais ocorridas em 2023:

- Processo de Certificação Legal de Contas por Revisor Oficial de Contas;
- Redução de custos na sua generalidade;
- Melhoria de procedimentos administrativos internos;
- Melhoramento das instalações;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Melhoria na gestão e na responsabilidade associativa, a qual culminou, com a apresentação de um orçamento retificativo, que permitiu a redução das taxas de conservação e das taxas de exploração para regantes e beneficiários.



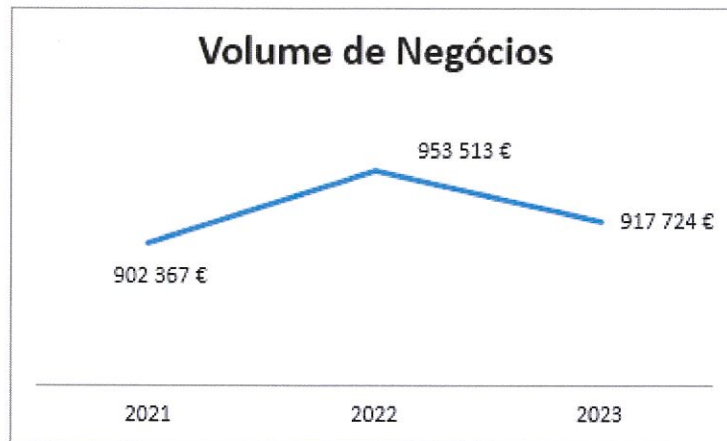
## 1.9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2023

Seguidamente, são detalhados os principais indicadores económico financeiros da atividade da ARBI no exercício de 2023 e sua comparação com anos anteriores.

### 1.9.1. VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios em 2023, foi ligeiramente inferior ao registado no ano de 2022, o que resultou da redução do valor das taxas de conservação e exploração. A comparação entre os volumes de negócios dos últimos 3 anos é demonstrada no quadro e gráfico seguinte:

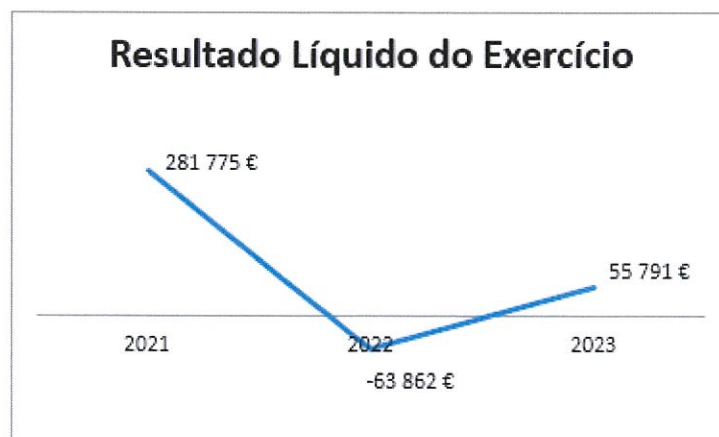
	2021	2022	2023
Volume de Negócios	902 367 €	953 513 €	917 724 €



### 1.9.2. RESULTADO LÍQUIDO

No exercício de 2023 a ARBI registou um resultado líquido positivo de 55.790,94 €. A comparação entre os volumes de negócios dos últimos 3 anos é demonstrada no quadro e gráfico seguinte:

	2021	2022	2023
Resultado Líquido do Exercício	281 775 €	-63 862 €	55 791 €



### 1.9.3. RESULTADO OPERACIONAL

No quadro seguinte apresentamos a evolução dos resultados operacionais da ARBI:

Resultados Operacionais	2021	2022	2023	Variação 2023-2022	
				€	%
Rendimentos Operacionais	1 241 852 €	1 183 775 €	1 287 478 €	103 704 €	8,8%
Gastos Operacionais	958 390 €	1 247 657 €	1 189 515 €	-58 142 €	-4,7%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>283 461 €</b>	<b>-63 882 €</b>	<b>97 963 €</b>	<b>161 845 €</b>	<b>-253,4%</b>



Conforme é possível constatar na variação dos Gastos Operacionais, registou-se um decréscimo de 4,7% face ao ano anterior.

Apresentam-se seguidamente a desagregação das rubricas de gastos e rendimentos operacionais.

Gastos Operacionais	2021	2022	2023	Variação (2023-2022)	
				€	%
Custo das materias consumidas	- €	- €	- €	- €	0,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	370 197 €	572 348 €	436 003 €	- 136 345 €	-23,8%
Gastos com o Pessoal	443 444 €	511 095 €	544 336 €	33 241 €	6,5%
Imparidades	- €	- €	30 588 €	30 588 €	100,0%
Outros gastos e perdas operacionais	109 765 €	97 709 €	100 061 €	2 353 €	2,4%
Amortizações e Depreciação do exercício	34 984 €	66 505 €	78 527 €	12 023 €	18,1%
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>958 390 €</b>	<b>1 247 657 €</b>	<b>1 189 515 €</b>	<b>- 58 142 €</b>	<b>-4,7%</b>

Rendimentos Operacionais	2021	2022	2023	Variação (2023-2022)	
				€	%
Vol. Negócios	902 367 €	953 513 €	917 724 €	-35 789 €	-3,8%
Subsídio ao investimento	35 €	9 026 €	3 642 €	-5 384 €	0,0%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	339 450 €	221 235 €	366 113 €	144 877 €	65,5%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>1 241 852 €</b>	<b>1 183 775 €</b>	<b>1 287 478 €</b>	<b>103 704 €</b>	<b>8,8%</b>

### 1.9.4. RESULTADOS FINANCEIROS

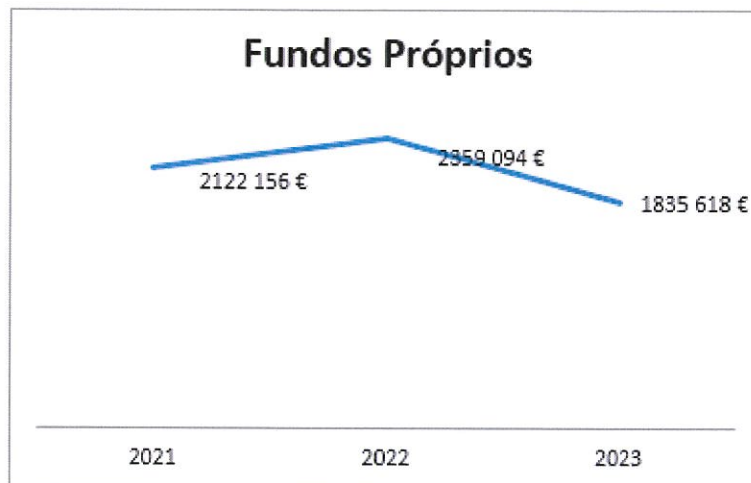
Os resultados financeiros, apresentados no quadro seguinte, são o resultado do saldo entre juros e rendimentos similares obtidos e juros e gastos similares suportados. Os gastos financeiros têm a sua origem nos juros suportados devido aos financiamentos obtidos.

Resultados Financeiros	2021	2022	2023	Variação € (2023-2022)
Gastos Financeiros	2 291 €	1 540 €	48 150 €	46 610 €
Rendimentos Financeiros	630 €	1 560 €	5 978 €	4 418 €
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-1 661 €</b>	<b>20 €</b>	<b>-42 172 €</b>	<b>-42 192 €</b>

### 1.9.5. FUNDOS PRÓPRIOS

Apresenta-se seguidamente a evolução dos fundos próprios nos últimos 3 exercícios:

	2021	2022	2023
Fundos Próprios	2 122 156 €	2 359 094 €	1 835 618 €



Os fundos próprios no final do exercício de 2023 correspondiam a 1.853.617,89€.

### 1.9.6. PRINCIPAIS INDICADORES

Nos quadros abaixo são apresentados os principais indicadores económico-financeiros da evolução da atividade da ARBI, nos últimos exercícios.

Evolução de Estrutura Financeira	2021	2022	2023
Autonomia Financeira	80,20%	60,98%	66,34%
Solvabilidade	4,05	5,04	5,23
Rentabilidade do ativo	10,65%	-1,65%	2,02%

Indicadores Económico-Financeiros	2021	2022	2023
Volume de Negócios	902 367 €	953 513 €	917 724 €
Cashflow	316 759 €	2 642 €	176 490 €
Resultado Líquido do Exercício	281 775 €	-63 862 €	55 791 €
Ativo Líquido	2 646 166 €	3 868 413 €	2 766 798 €
Capital Próprio	2 122 156 €	2 359 094 €	1 835 618 €
Passivo Remunerado	15 433 €	1 057 389 €	492 020 €
Passivo Não Corrente	0 €	1 041 242 €	580 486 €
Passivo Corrente	524 010 €	468 076 €	350 694 €
EBITDA	318 445 €	2 623 €	176 490 €
Meios Libertos Brutos	318 445 €	2 623 €	176 490 €

Outros Indicadores	2021	2022	2023
EBITDA	318 445 €	2 623 €	176 490 €
EBITDA/vendas	35,29%	0,28%	19,23%
Encargos financeiros/vendas	0,19%	0,00%	4,60%
FSE/Vendas	41,03%	60,03%	47,51%

Estes indicadores refletem a estabilidade económica e financeira da Associação.

## 1.10. POLÍTICAS DE GESTÃO DE RISCO

A atividade da instituição está exposta a uma variedade de fatores de risco financeiro, incluindo os riscos de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A direção tem a responsabilidade final pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da instituição. As políticas e sistema de gestão de risco são revistos regularmente para se manterem atualizados face à realidade das condições dos mercados e à atividade do Grupo.

### RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas de financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas com a instituição no âmbito da sua atividade. É efetuada uma gestão permanente dos clientes e dos seus saldos em aberto.

O acompanhamento do perfil de risco de crédito da instituição, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobabilidade, é efectuado regularmente.

### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da instituição, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na direção. Esta gestão tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas

necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar as ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes a sua cobertura junto da instituição.

#### RISCO DE MERCADO

Risco associado às flutuações da procura, sobretudo em termos de investidores no agronegócio, as quais poderão afetar os rendimentos da instituição.

### **1.11. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS**

Foram cumpridas todas as obrigações e disposições legais relativas ao exercício da atividade, incluindo as relativas ao serviço de saúde no trabalho e realizadas as auditorias de segurança e higiene às instalações, para além das habituais inspeções e a revisão periódica dos equipamentos de segurança, geral e individual.

### **1.12. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Após o encerramento do exercício, e até à data da elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras.

## 2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

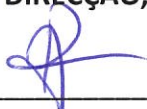
No exercício de 2023 a ARBI registou um resultado líquido positivo de 55.790,94€, conforme quaro de apuramento de resultado infra.

RENDIMENTOS E GASTOS	2023
Vendas e serviços prestados	917 723,96 €
Subsídios, doações e legados à exploração	3 641,65 €
Fornecimentos e serviços externos	-436 002,60 €
Gastos com o pessoal	-544 336,04 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-30 587,77 €
Outros rendimentos	366 112,55 €
Outros gastos	-100 061,37 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>176 490,38 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-78 527,25 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>97 963,13 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5 977,99 €
Juros e gastos similares suportados	-48 150,18 €
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>55 790,94 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>55 790,94 €</b>

A Direção vem propor que o referido resultado líquido positivo apurado de 55.790,94€, seja aplicado na conta do fundo de renovação e manutenção.

Ladoeiro, 07 de março de 2024

**A DIRECÇÃO,**



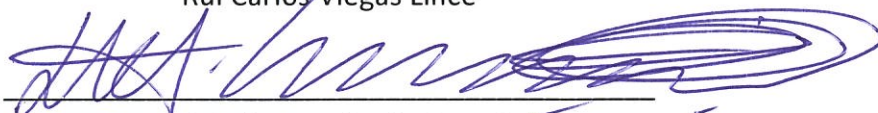
Paulo José Nunes Tomé



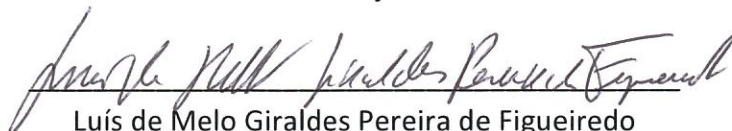
Duarte da Cunha Monteiro Correia



Rui Carlos Viegas Lince



David Carlos Araújo de Carvalho



Luís de Melo Giraldes Pereira de Figueiredo

## 3. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	389 163,10	193 730,95
Ativos intangíveis	5	158 685,63	69 797,74
Outros créditos e ativos não correntes	7	29 796,58	29 723,41
Subtotal		577 645,31	293 252,10
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros Entes Públicos	13	9 010,77	80 000,00
Créditos a receber	6	676 748,00	645 956,30
Diferimentos	8	4 873,12	4 726,88
Outros ativos correntes	7	268 875,94	977 940,21
Caixa e depósitos bancários	9	1 229 644,79	1 866 537,48
Subtotal		2 189 152,62	3 575 160,87
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 766 797,93</b>	<b>3 868 412,97</b>
<b>FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	10	1 483 429,95	2 015 672,02
Resultados transitados	10	(25 433,53)	(534 703,48)
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	321 830,53	941 988,19
Resultado Líquido do período	10	55 790,94	(63 862,32)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		1 835 617,89	2 359 094,41
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	254 905,64	254 905,64
Financiamentos obtidos	15	325 580,09	786 336,80
Subtotal		580 485,73	1 041 242,44
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	6 494,27	13 843,56
Estado e outros Entes Públicos	13	26 173,63	21 119,43
Financiamentos Obtidos	15	166 440,40	271 052,12
Outros passivos correntes	14	151 586,01	162 061,01
Subtotal		350 694,31	468 076,12
<b>Total do passivo</b>		931 180,04	1 509 318,56
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 766 797,93</b>	<b>3 868 412,97</b>

## 4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	16	917 723,96	953 513,33
Subsídios, doações e legados à exploração	16	3 641,65	9 026,02
Fornecimentos e serviços externos	17	(436 002,60)	(572 347,84)
Gastos com o pessoal	18	(544 336,04)	(511 095,30)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(30 587,77)	-
Outros rendimentos	19	366 112,55	221 235,21
Outros gastos	20	(100 061,37)	(97 708,77)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>176 490,38</b>	<b>2 622,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(78 527,25)	(66 504,67)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>97 963,13</b>	<b>(63 882,02)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	5 977,99	1 559,69
Juros e gastos similares suportados	21	(48 150,18)	(1 539,99)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>55 790,94</b>	<b>(63 862,32)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>55 790,94</b>	<b>(63 862,32)</b>



## 5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 493 524,53	1 617 341,20
Pagamentos de subsídios		3 584,36	9 026,02
Pagamento a fornecedores		(634 640,89)	(836 850,58)
Pagamentos ao pessoal		(493 103,33)	(475 491,13)
Caixa gerada pelas operações		369 364,67	314 025,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(46 490,54)	(49 736,62)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		322 874,13	264 288,89
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(236 383,70)	(115 986,66)
Ativos intangíveis		(156 702,00)	(54 888,75)
Investimentos financeiros		-	(184,05)
Outros Ativos		-	(762 200,40)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outros Ativos		589 264,89	
Subsídios ao investimento		37 498,39	
Juros e rendimentos similares		3 503,18	63,72
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		237 180,76	(933 196,14)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	1 067 500,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(559 964,71)	(37 124,08)
Juros e gastos similares		(47 717,98)	(697,57)
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(607 682,69)	1 029 678,35
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(47 627,80)	360 771,10
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	777 272,59	416 501,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	729 644,79	777 272,59

## 6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023

### 1. Identificação da Entidade

A ARBI - Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova, Pessoa Coletiva de Direito Público, com sede na Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira, 76, freguesia do Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova, com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva 501 093 877 tem como principal objeto a gestão, conservação e manutenção do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados de acordo com o modelo do custo.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento básico	6 a 12 anos
Equipamento administrativo	6 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

### 3.2.2. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Clientes e Créditos a Receber

Os “Clientes” e os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste, por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.6. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos Obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

### 3.2.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas presentes nas demonstrações financeiras são:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões; e
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis.

### 3.2.8. Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

### 3.2.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento do serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

**3.2.10. Imposto sobre o rendimento**

A Entidade encontra-se isenta de pagamento de Imposto sobre o rendimento. Esta isenção aplica-se aos rendimentos obtidos no âmbito da realização das atividades previstas nos seus estatutos.

**4. Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2023 e 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Depreciações	Alienações / Regularizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	18 500,00		-	-	18 500,00
Edifícios e outras construções	166 630,32				166 630,32
Equipamento básico	269 523,76				269 523,76
Equipamento de transporte	173 095,71	3 087,61		(5 445,00)	170 738,32
Equipamento administrativo	107 158,46	983,74			108 142,20
Outros Ativos fixos tangíveis	48 001,09				48 001,09
Obras em Curso	-	231 375,94	-	-	231 375,94
<b>Total</b>	<b>782 909,34</b>	<b>235 447,29</b>	<b>-</b>	<b>(5 445,00)</b>	<b>1 012 911,63</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-				-
Edifícios e outras construções	142 447,53		3 179,53		145 627,06
Equipamento básico	175 814,98		16 821,55		192 636,53
Equipamento de transporte	139 585,98		12 848,02	(5 445,00)	146 989,00
Equipamento administrativo	101 775,33		3 491,15		105 266,48
Outros Ativos fixos tangíveis	29 554,57				29 554,57
<b>Total</b>	<b>589 178,39</b>	<b>-</b>	<b>40 015,14</b>	<b>(5 445,00)</b>	<b>623 748,53</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>193 730,95</b>				<b>389 163,10</b>

Durante o exercício de 2023 foi iniciado o investimento em painéis fotovoltaicos. Até ao final de 2023, o investimento ascendeu a 231.375,94€. Este investimento será apoiado através de fundos comunitários.

31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Depreciações	Alienações / Regularizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	18 500,00		-	-	18 500,00
Edifícios e outras construções	141 655,00	24 975,32	-	-	166 630,32
Equipamento básico	268 710,75	813,01	-	-	269 523,76
Equipamento de transporte	129 608,52	47 564,62	-	(4 077,43)	173 095,71
Equipamento administrativo	98 229,14	8 929,32	-		107 158,46
Outros Ativos fixos tangíveis	52 439,70	728,89	-	(5 167,50)	48 001,09
Obras em Curso	-		-	-	-
<b>Total</b>	<b>709 143,11</b>	<b>83 011,16</b>	<b>-</b>	<b>(9 244,93)</b>	<b>782 909,34</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	3 069,00		3 179,53	(6 248,53)	-
Edifícios e outras construções	136 907,54			5 539,99	142 447,53
Equipamento básico	118 769,35		13 337,98	43 707,65	175 814,98
Equipamento de transporte	124 703,16		19 882,73	(4 999,91)	139 585,98
Equipamento administrativo	98 962,73		4 370,54	(1 557,94)	101 775,33
Outros Ativos fixos tangíveis	20 317,93		4 280,38	4 956,26	29 554,57
<b>Total</b>	<b>502 729,71</b>	<b>-</b>	<b>45 051,16</b>	<b>41 397,52</b>	<b>589 178,39</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>206 413,40</b>				<b>193 730,95</b>

Durante o exercício de 2022, a Associação investiu o montante de 83.011,16€ na aquisição de Ativos Fixos Tangíveis. Importa salientar a aquisição de duas novas viaturas.

## 5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada dos ativos intangíveis no início e no fim do de 2023 e 2022, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Depreciações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	440 250,64	127 400,00	-	-	567 650,64
<b>Total</b>	<b>440 250,64</b>	<b>127 400,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>567 650,64</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Programas de Computador	-		-	-	-
Projetos	370 452,90		38 512,11		408 965,01
<b>Total</b>	<b>370 452,90</b>	<b>-</b>	<b>38 512,11</b>	<b>-</b>	<b>408 965,01</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>69 797,74</b>				<b>158 685,63</b>

Em 2023 manteve-se o investimento em estudos sobre o regadio e sobre o alteamento da Barragem do Ponsul. Este investimento será apoiado através de fundos comunitários.



31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Depreciações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	361 500,64	78 750,00	-	-	440 250,64
<b>Total</b>	<b>361 500,64</b>	<b>78 750,00</b>	-	-	<b>440 250,64</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	344 608,82	-	21 453,51	4 390,57	370 452,90
<b>Total</b>	<b>344 608,82</b>	-	<b>21 453,51</b>	<b>4 390,57</b>	<b>370 452,90</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>16 891,82</b>				<b>69 797,74</b>

Durante o exercício de 2022, as principais aquisições de ativos intangíveis são relativas à preparação de projetos de investimento aos incentivos comunitários (PDR 2020).

31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Depreciações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	349 000,68	12 500,00	-	(0,04)	361 500,64
<b>Total</b>	<b>349 000,68</b>	<b>12 500,00</b>	-	<b>(0,04)</b>	<b>361 500,64</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	336 276,32	-	8 332,50	-	344 608,82
<b>Total</b>	<b>336 276,32</b>	-	<b>8 332,50</b>	-	<b>344 608,82</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>12 724,36</b>				<b>16 891,82</b>

## 6. Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>676 748,00</b>	<b>645 956,30</b>
Cientes	676 748,00	645 956,30
<b>Cientes e Utentes - Cobrança Duvidosa</b>	<b>479 912,77</b>	<b>449 325,00</b>
Cientes e Utentes - Cobrança Duvidosa	371 065,14	348 517,94
Cientes e Utentes - Execução fiscal	108 847,63	100 807,06
<b>Imparidades Clientes</b>	<b>(479 912,77)</b>	<b>(449 325,00)</b>
<b>Total</b>	<b>676 748,00</b>	<b>645 956,30</b>

Durante o exercício de 2022 foi realizada uma análise sobre a cobrabilidade das dívidas de utentes. Em resultado desta análise verificou-se a existência de 449.325 euros de dívidas de cobrança duvidosa e em execução fiscal. Concluiu-se que este valor era de dívidas que já se encontravam em imparidade em anos anteriores (imparidade registada por contrapartida de resultados transitados).

Em 2023 foi realizada nova análise de cobrabilidade de dívidas de clientes, sendo que se concluiu que as faturas emitidas em 2022 e que ainda se encontravam por cobrar seriam dívidas de cobrança, o que levou ao registo de uma imparidade no montante de 30.587,77€.

## 7. Outros Ativos Correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Fundos Compensação (FCT)	1 916,58	1 843,41
Participação COOPAGROL, C.R.L.	100,00	100,00
Participação Caixa de Credito Agricola	27 780,00	27 780,00
<b>Outros créditos e ativos não correntes</b>	<b>29 796,58</b>	<b>29 723,41</b>
Saldos devedores fornecedores	816,65	493,39
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Acrescimos de rendimentos	113,07	86 638,70
Outros Devedores	4 340,60	2 503,27
Projeto Investimento - IFAP	263 605,62	888 304,85
<b>Outros ativos correntes</b>	<b>268 875,94</b>	<b>977 940,21</b>

## 8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Outros	4 873,12	4 726,88
<b>Total</b>	<b>4 873,12</b>	<b>4 726,88</b>

## 9. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	131,67	1 941,53
Depósitos à ordem	729 513,12	775 331,06
<b>Total de Caixa e seus equivalentes</b>	<b>729 644,79</b>	<b>777 272,59</b>
Depósitos a prazo	500 000,00	1 089 264,89
<b>Total de Disponibilidades no Balanço</b>	<b>1 229 644,79</b>	<b>1 866 537,48</b>

Os depósitos a prazo não foram considerados “*Equivalente a Caixa*”, pois um investimento só classifica como um equivalente de caixa quando tiver um vencimento a curto prazo, ou seja, três meses ou menos a partir da data de aquisição.

## 10. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aplicação de resultados	Correcção Exercícios Anteriores	Fundo Central Hidroelectrica do Ponsul	Projetos Investimentos (Registo e Especialização)	Saldo em 31-Dez-2023
Reservas	2 015 672,02	(598 565,80)		66 323,73		1 483 429,95
Resultados transitados	(534 703,48)	534 703,48	(25 433,53)			(25 433,53)
Outras variações nos fundos pa	941 988,19				(620 157,66)	321 830,53
<b>Total</b>	<b>2 422 956,73</b>	<b>(63 862,32)</b>	<b>(25 433,53)</b>	<b>66 323,73</b>	<b>(620 157,66)</b>	<b>1 779 826,95</b>

Durante os exercícios de 2023 e 2022 foi evidenciado na contabilidade o Fundo para manutenção da Central Hidroelétrica do Ponsul. Em 31 de dezembro de 2023, o valor do Fundo ascendia a 241.221,53€.

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

A rubrica de “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes” é relativa a taxas e sofreu a seguinte evolução:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Outras provisões	254 905,64	-	-	254 905,64
<b>Total</b>	<b>254 905,64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>254 905,64</b>

## 12. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	6 494,27	13 843,56
<b>Total</b>	<b>6 494,27</b>	<b>13 843,56</b>

## 13. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 010,77	80 000,00
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>9 010,77</b>	<b>80 000,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	13 639,63	9 596,58
Retenções de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 449,00	3 302,00
Segurança Social	9 077,94	8 136,75
Outros Impostos e Taxas	7,06	84,10
<b>Total</b>	<b>26 173,63</b>	<b>21 119,43</b>

#### 14. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Saldos credores de clientes	-	3 476,83	-	9 860,48
Pessoal		-		676,96
Credores por acréscimos de gastos		148 109,18		148 914,57
Outros credores	-	-	-	2 609,00
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>151 586,01</b>	<b>-</b>	<b>162 061,01</b>

Na rubrica de credores por acréscimos de gastos, foram registados os valores relacionados com estimativa de férias e subsídios de férias a liquidar em 2023, o valor da taxa de recursos hídricos e especializações de gastos de fornecimento e serviços externos.

#### 15. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de Financiamentos obtidos é respeitante a:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamento - Apoio ao Investimento	160 756,68	325 580,09	486 336,77	213 663,20	786 336,80	1 000 000,00
Contas caucionadas	-		-	46 021,48		46 021,48
Contas bancárias de letras descontadas	5 683,72		5 683,72	11 367,44		11 367,44
<b>Total</b>	<b>166 440,40</b>	<b>325 580,09</b>	<b>492 020,49</b>	<b>271 052,12</b>	<b>786 336,80</b>	<b>1 057 388,92</b>

	2023			2022		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Financiamento - Equipamento de transporte	45 415,92	(22 707,96)	22 707,96	45 415,92	(11 353,98)	34 061,94
<b>Total</b>	<b>45 415,92</b>	<b>(22 707,96)</b>	<b>22 707,96</b>	<b>45 415,92</b>	<b>(11 353,98)</b>	<b>34 061,94</b>

Descrição	2023	2022
	Capital	Capital
Até um ano	10 756,68	9 684,71
De um a cinco anos	25 580,09	36 336,77
Mais de cinco anos	-	-
<b>Total</b>	<b>36 336,77</b>	<b>46 021,48</b>

## 16. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>917 723,96</b>	<b>953 513,33</b>
Quotas dos utilizadores	3 000,00	2 050,00
Taxa de exploração e conservação	914 723,96	951 450,25
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	13,08
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>3 641,65</b>	<b>9 026,02</b>
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>	3 641,65	9 026,02

## 17. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	(11 407,96)	(10 579,37)
Serviços Especializados	(129 369,08)	(122 456,39)
Materiais	(74 117,28)	(40 038,92)
Energia e fluidos	(165 091,49)	(350 834,37)
Deslocações, estadas e transportes	(7 340,10)	(4 931,19)
Serviços diversos	(48 676,69)	(43 507,60)
<b>Total</b>	<b>(436 002,60)</b>	<b>(572 347,84)</b>

O Incremento do valor de fornecimento e serviços externos deve-se ao aumento dos custos energéticos.

**18. Gastos com Pessoal**

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	(373 912,75)	(344 598,35)
Encargos sobre as Remunerações	(77 786,47)	(78 167,96)
Seguros de AT	(7 532,03)	(5 149,36)
Outros Gastos com o Pessoal	(85 104,79)	(83 179,63)
<b>Total</b>	<b>(544 336,04)</b>	<b>(511 095,30)</b>

**19. Outros Rendimentos**

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	331 523,47	207 981,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	10,92
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	817,07
Outros rendimentos e ganhos	34 589,08	12 426,22
<b>Total</b>	<b>366 112,55</b>	<b>221 235,21</b>

**20. Outros Gastos**

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos e Taxas	(92 750,54)	(63 358,56)
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	(5,98)
Outros Gastos e Perdas	(7 310,83)	(34 344,23)
<b>Total</b>	<b>(100 061,37)</b>	<b>(97 708,77)</b>

**21. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	(48 150,18)	(1 539,99)
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>(48 150,18)</b>	<b>(1 539,99)</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	5 977,99	1 559,69
<b>Total</b>	<b>5 977,99</b>	<b>1 559,69</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(42 172,19)</b>	<b>19,70</b>

## 22. Acontecimentos após data de Balanço

Agora que os fenómenos da inflação e do aumento exponencial dos preços da energia nos mercados grossistas, começam a dar sinais de estabilização, e, tendo em linha de conta o aumento da adesão ao perímetro e os indicadores de gestão da ARBI, começam a verificar-se condições para uma eventual redução das taxas de conservação do AHIN, isto, caso estas condições favoráveis se continuem a verificar ao longo do ano de 2024.

A Direção da ARBI manter-se-á assim, particularmente atenta, ao evoluir desta situação, procurando, na medida do possível, vir a contribuir para a redução dos encargos das explorações agrícolas.

## 23. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Ladoeiro, 07 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



## 7. ANEXOS

- Balancetes
- Certificação Legal de Contas
- Carta Agrícola



# Balanço ( SNC ESNL )

001 ARBI

6060-259 LADOEIRO


501093877

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2023	2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		389.163,10	193.730,95
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		158.685,63	69.797,74
Investimentos financeiros		29.796,58	29.723,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Beneficiários		676.748,00	645.956,30
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		9.010,77	80.000,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		268.875,94	977.940,21
Diferimentos		4.873,12	4.726,88
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		1.229.644,79	1.866.537,48
<b>Total do activo ...</b>		<b>2.766.797,93</b>	<b>3.868.412,97</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		1.483.429,95	2.015.672,02
Resultados transitados		(25.433,53)	(534.703,48)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		321.830,53	941.988,19
Resultado líquido do período		55.790,94	(63.862,32)
<b>Total dos fundos patrimoniais...</b>		<b>1.835.617,89</b>	<b>2.359.094,41</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas		254.905,64	254.905,64
Financiamentos obtidos		325.580,09	786.336,80
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		6.494,27	13.843,56
Adiantamentos de beneficiários		113,41	113,41
Estado e outros entes públicos		26.173,63	21.119,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		166.440,40	271.052,12
Diferimentos			
Outras contas a pagar		151.472,60	161.947,60
Outros passivos financeiros			
<b>Total do passivo...</b>		<b>931.180,04</b>	<b>1.509.318,56</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>2.766.797,93</b>	<b>3.868.412,97</b>

O Contabilista Certificado



O Representante Legal



# Dem.Resultados SNC ESNL (Filosoft)

001 ARBI

6060-259 LADOEIRO

501093877

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		917.723,96	953.513,33
Subsídios,doações e legados à exploração		3.641,65	9.026,02
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		436.002,60	572.347,84
Gastos com o pessoal		544.336,04	511.095,30
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		30.587,77	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		366.112,55	221.235,21
Outros gastos e perdas		100.061,37	97.708,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<b>176.490,38</b>	<b>2.622,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		78.527,25	66.504,67
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>97.963,13</b>	<b>(63.882,02)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		5.977,99	1.559,69
Juros e gastos similares suportados		48.150,18	1.539,99
Resultado antes de impostos		<b>55.790,94</b>	<b>(63.862,32)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		<b>55.790,94</b>	<b>(63.862,32)</b>

O Contabilista Certificado



O Representante Legal



## Balancete Razão

Dezembro

001 ARBI

6060-259 LADOEIRO

501093877

Exercício de 2023

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
<b>Meios financeiros líquidos</b>						
11	Caixa	77.524,26	77.460,09	189.596,09	189.464,42	131,67 D
12	Depósitos à Ordem	428.469,68	214.439,34	5.116.104,87	4.386.591,75	729.513,12 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	2.454.264,89	1.954.264,89	500.000,00 D
<b>Totais Classe</b>		<b>505.993,94</b>	<b>291.899,43</b>	<b>7.759.965,85</b>	<b>6.530.321,06</b>	<b>1.229.644,79 D</b>
<b>Contas a receber e a pagar</b>						
21	BENEFICIÁRIOS/ASSOCIADOS	80.414,34	516.478,99	2.784.943,33	2.111.672,16	673.271,17 D
22	FORNECEDORES	33.765,87	21.301,93	680.346,03	686.023,65	5.677,62 C
23	PESSOAL	24.115,32	23.438,36	306.006,50	306.006,50	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	58.981,11	38.861,72	944.426,93	961.589,79	17.162,86 C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	6.498,19	0,00	565.368,43	1.057.388,92	492.020,49 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	117.201,70	198.768,54	1.979.771,73	886.703,38	1.093.068,35 D
28	DIFERIMENTOS	2.155,27	0,00	9.600,00	4.726,88	4.873,12 D
29	Provisões	0,00	0,00	0,00	254.905,64	254.905,64 C
<b>Totais Classe</b>		<b>323.131,80</b>	<b>798.849,54</b>	<b>7.270.462,95</b>	<b>6.269.016,92</b>	<b>1.001.446,03 D</b>
<b>Investimentos</b>						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	161,55	29.958,13	161,55	29.796,58 D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	40.015,14	792.425,69	634.638,53	157.787,16 D
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	34.750,00	38.512,11	567.650,64	408.965,01	158.685,63 D
45	Investimentos em Curso	50.479,70	0,00	231.375,94	0,00	231.375,94 D
<b>Totais Classe</b>		<b>85.229,70</b>	<b>78.688,80</b>	<b>1.621.410,40</b>	<b>1.043.765,09</b>	<b>577.645,31 D</b>
<b>Fundos patrimoniais</b>						
55	RESERVAS	598.565,80	46,71	610.015,80	2.093.445,75	1.483.429,95 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	24.391,24	601.009,72	626.443,25	601.009,72	25.433,53 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	41.679,69	1.369.585,28	1.327.905,59 C
<b>Totais Classe</b>		<b>622.957,04</b>	<b>601.056,43</b>	<b>1.278.138,74</b>	<b>4.064.040,75</b>	<b>2.785.902,01 C</b>
<b>Gastos</b>						
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	17.184,48	436,85	467.854,83	31.852,23	436.002,60 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	48.518,26	5.797,69	550.220,83	5.884,79	544.336,04 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	78.527,25	0,00	78.527,25	0,00	78.527,25 D
65	PERDAS POR IMPARIDADE	30.587,77	0,00	30.587,77	0,00	30.587,77 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	82.254,50	0,00	100.061,37	0,00	100.061,37 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	61,92	0,00	48.150,18	0,00	48.150,18 D
<b>Totais Classe</b>		<b>257.134,18</b>	<b>6.234,54</b>	<b>1.275.402,23</b>	<b>37.737,02</b>	<b>1.237.665,21 D</b>
<b>Rendimentos</b>						
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2.006,33	16.060,62	2.006,33	919.730,29	917.723,96 C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	2.088,72	0,00	3.641,65	3.641,65 C
78	OUTROS RENDIMENTOS	46,71	929,26	77.863,06	411.018,79	333.155,73 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES	0,00	692,36	0,00	5.977,99	5.977,99 C
<b>Totais Classe</b>		<b>2.053,04</b>	<b>19.770,96</b>	<b>79.869,39</b>	<b>1.340.368,72</b>	<b>1.260.499,33 C</b>
<b>Resultados</b>						
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	63.862,32	63.862,32	0,00
<b>Totais Classe</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63.862,32</b>	<b>63.862,32</b>	<b>0,00</b>
<b>Totais Balancete</b>		<b>1.796.499,70</b>	<b>1.796.499,70</b>	<b>19.349.111,88</b>	<b>19.349.111,88</b>	<b>0,00</b>

## Balancete Razão

## Regularização

Contas : 11 a 89

001 ARBI

6060-259 LADOEIRO

501093877

Exercicio de 2023

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
<b>Meios financeiros líquidos</b>						
11	Caixa	0,00	0,00	189.596,09	189.464,42	131,67 D
12	Depósitos à Ordem	0,00	0,00	5.116.104,87	4.386.591,75	729.513,12 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	2.454.264,89	1.954.264,89	500.000,00 D
<b>Totais Classe</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.759.965,85</b>	<b>6.530.321,06</b>	<b>1.229.644,79 D</b>
<b>Contas a receber e a pagar</b>						
21	BENEFICIÁRIOS/ASSOCIADOS	0,00	0,00	2.784.943,33	2.111.672,16	673.271,17 D
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	680.346,03	686.023,65	5.677,62 C
23	PESSOAL	0,00	0,00	306.006,50	306.006,50	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	944.426,93	961.589,79	17.162,86 C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	0,00	565.368,43	1.057.388,92	492.020,49 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	973.118,24	1.979.771,73	1.859.821,62	119.950,11 D
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	9.600,00	4.726,88	4.873,12 D
29	Provisões	0,00	0,00	0,00	254.905,64	254.905,64 C
<b>Totais Classe</b>		<b>0,00</b>	<b>973.118,24</b>	<b>7.270.462,95</b>	<b>7.242.135,16</b>	<b>28.327,79 D</b>
<b>Investimentos</b>						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	29.958,13	161,55	29.796,58 D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	792.425,69	634.638,53	157.787,16 D
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	567.650,64	408.965,01	158.685,63 D
45	Investimentos em Curso	0,00	0,00	231.375,94	0,00	231.375,94 D
<b>Totais Classe</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.621.410,40</b>	<b>1.043.765,09</b>	<b>577.645,31 D</b>
<b>Fundos patrimoniais</b>						
55	RESERVAS	0,00	0,00	610.015,80	2.093.445,75	1.483.429,95 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	626.443,25	601.009,72	25.433,53 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1.006.075,06	0,00	1.047.754,75	1.369.585,28	321.830,53 C
<b>Totais Classe</b>		<b>1.006.075,06</b>	<b>0,00</b>	<b>2.284.213,80</b>	<b>4.064.040,75</b>	<b>1.779.826,95 C</b>
<b>Gastos</b>						
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	0,00	467.854,83	31.852,23	436.002,60 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	550.220,83	5.884,79	544.336,04 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00	78.527,25	0,00	78.527,25 D
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	30.587,77	0,00	30.587,77 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	100.061,37	0,00	100.061,37 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	48.150,18	0,00	48.150,18 D
<b>Totais Classe</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.275.402,23</b>	<b>37.737,02</b>	<b>1.237.665,21 D</b>
<b>Rendimentos</b>						
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	2.006,33	919.730,29	917.723,96 C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	3.641,65	3.641,65 C
78	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	32.956,82	77.863,06	443.975,61	366.112,55 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES	0,00	0,00	0,00	5.977,99	5.977,99 C
<b>Totais Classe</b>		<b>0,00</b>	<b>32.956,82</b>	<b>79.869,39</b>	<b>1.373.325,54</b>	<b>1.293.456,15 C</b>
<b>Resultados</b>						
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	63.862,32	63.862,32	0,00
<b>Totais Classe</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63.862,32</b>	<b>63.862,32</b>	<b>0,00</b>
<b>Totais Balancete</b>		<b>1.006.075,06</b>	<b>1.006.075,06</b>	<b>20.355.186,94</b>	<b>20.355.186,94</b>	<b>0,00</b>

## Balancete Razão

## Apuramento

Contas : 11 a 89

001 ARBI

6060-259 LADOEIRO

501093877

Exercício de 2023

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
<b>Meios financeiros líquidos</b>						
11	Caixa	0,00	0,00	189.596,09	189.464,42	131,67 D
12	Depósitos à Ordem	0,00	0,00	5.116.104,87	4.386.591,75	729.513,12 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	2.454.264,89	1.954.264,89	500.000,00 D
<b>Totais Classe</b>		0,00	0,00	7.759.965,85	6.530.321,06	1.229.644,79 D
<b>Contas a receber e a pagar</b>						
21	BENEFICIÁRIOS/ASSOCIADOS	0,00	0,00	2.784.943,33	2.111.672,16	673.271,17 D
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	680.346,03	686.023,65	5.677,62 C
23	PESSOAL	0,00	0,00	306.006,50	306.006,50	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	944.426,93	961.589,79	17.162,86 C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	0,00	565.368,43	1.057.388,92	492.020,49 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	0,00	1.979.771,73	1.859.821,62	119.950,11 D
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	9.600,00	4.726,88	4.873,12 D
29	Provisões	0,00	0,00	0,00	254.905,64	254.905,64 C
<b>Totais Classe</b>		0,00	0,00	7.270.462,95	7.242.135,16	28.327,79 D
<b>Investimentos</b>						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	29.958,13	161,55	29.796,58 D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	792.425,69	634.638,53	157.787,16 D
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	567.650,64	408.965,01	158.685,63 D
45	Investimentos em Curso	0,00	0,00	231.375,94	0,00	231.375,94 D
<b>Totais Classe</b>		0,00	0,00	1.621.410,40	1.043.765,09	577.645,31 D
<b>Fundos patrimoniais</b>						
55	RESERVAS	0,00	0,00	610.015,80	2.093.445,75	1.483.429,95 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	626.443,25	601.009,72	25.433,53 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	1.047.754,75	1.369.585,28	321.830,53 C
<b>Totais Classe</b>		0,00	0,00	2.284.213,80	4.064.040,75	1.779.826,95 C
<b>Gastos</b>						
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	436.002,60	467.854,83	467.854,83	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	544.336,04	550.220,83	550.220,83	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	78.527,25	78.527,25	78.527,25	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	30.587,77	30.587,77	30.587,77	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	100.061,37	100.061,37	100.061,37	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	48.150,18	48.150,18	48.150,18	0,00
<b>Totais Classe</b>		0,00	1.237.665,21	1.275.402,23	1.275.402,23	0,00
<b>Rendimentos</b>						
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	917.723,96	0,00	919.730,29	919.730,29	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3.641,65	0,00	3.641,65	3.641,65	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	366.112,55	0,00	443.975,61	443.975,61	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES	5.977,99	0,00	5.977,99	5.977,99	0,00
<b>Totais Classe</b>		1.293.456,15	0,00	1.373.325,54	1.373.325,54	0,00
<b>Resultados</b>						
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.131.625,85	1.187.416,79	1.195.488,17	1.251.279,11	55.790,94 C
82	RESULTADOS FINANCEIROS	366.112,55	366.112,55	366.112,55	366.112,55	0,00
83	(RESULTADOS CORRENTES)	266.051,18	266.051,18	266.051,18	266.051,18	0,00
84	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	48.150,18	48.150,18	48.150,18	48.150,18	0,00
<b>Totais Classe</b>		1.811.939,76	1.867.730,70	1.875.802,08	1.931.593,02	55.790,94 C
<b>Totais Balancete</b>		3.105.395,91	3.105.395,91	23.460.582,85	23.460.582,85	0,00

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditei as demonstrações financeiras anexas de Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.766.798 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.835.618 euros, incluindo um resultado líquido de 55.791 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos dos caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova Local em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Estou convicto que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

## **RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas

ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras





representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comuniquéi com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Covilhã, 8 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas

Assinado com Assinatura  
Digital Qualificada por:  
PEDRO MIGUEL  
JANUÁRIO COSTA  
Data: 08-03-2024 16:04:32

---

Pedro Miguel Januário Costa, ROC n.º 1622, CMVM n.º 20161232



# ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS DE IDANHA-A-NOVA

*Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha*

*Albufeira Marechal Carmona*

## **RELATÓRIO DA CAMPANHA DE REGA, CARTA AGRÍCOLA DO ANO DE 2022/2023 E ELEMENTOS ESTATÍSTICOS REFERENTES A 2023**

Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira, 76

6060 – 259 Ladoeiro

[www.arbi.pt](http://www.arbi.pt)

**Contribuinte** 501 093 877

**Telefone** 277927204

## **1 - Relatório da Campanha de Rega de 2023**

No ano de 2023, área total regada com água no Aproveitamento Hidroagrícola de Idanha-a-Nova (AHI) foi de 4.621 ha, (3.450 ha dentro do AHI e 1.171 ha fora). Mais 393 ha que no ano 2022, isto é, um acréscimo de 9,3% face ao ano 2022. Esta área regada corresponde a 56,1% da área total do AHI, que é de 8.237,02 ha.

A cultura mais representativa, continua a ser o amendoal com 2.678 ha, sendo a segunda o prado com 545 ha. De salientar que as culturas permanentes representam 75,48% do total da área do AH.

Nas culturas de Outono-Inverno, destacam-se os prados com 140 ha. Na tabela das culturas de inverno, surge também uma área significativa de amendoal (127 ha), que correspondem a uma propriedade que deixou de regar no mês de Junho, para substituição da forma de condução da plantação, e, por isso, não foi integrada nas culturas regadas de primavera-verão.

Quanto às culturas não regadas dentro do AHI, o destaque vai para as culturas forrageiras e para a floresta.

O ano de 2023 teve 266 dias de rega, mais 37 dias do que em 2022. Este aumento, traduziu-se num aumento do volume utilizado, que aumentou de 30,3 hm<sup>3</sup> em 2022 para 35,1 hm<sup>3</sup> em 2023, mais 16%.

Em conclusão, para um aumento de área regada de 9,3%, foi consumida mais 16% de água da albufeira (mais 4,8 hm<sup>3</sup>). Este aumento desproporcional deveu-se, principalmente, aos consumos dos meses de Março e Abril, onde foram gastos mais 3,4 hm<sup>3</sup> do que nos mesmos meses do ano anterior. Uma das causas deste significativo aumento é explicado pela análise climatológica do ano de 2023 (que expomos mais à frente neste relatório), e que classifica a primavera como tendo sido extremamente quente e extremamente seca.

Assim, a dotação média, que tinha descido de 7.500 m<sup>3</sup>/ha em 2021 para 7.161 m<sup>3</sup>/ha em 2022, volta a subir em 2023 para 7.594 m<sup>3</sup>/ha. Este aumento, deve-se ao facto de se ter verificado, neste ano, condições climatológicas anormalmente quentes e secas, como se pode verificar de seguida.

## **2 - Análise Climatológica do ano 2022/2023**

Dos boletins climatológicos sazonais do Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), referentes ao Outono de 2022, Inverno, Primavera, Verão e Outono de 2023, retirámos as seguintes notas de resumo:

### *Outono 2022*

O outono em Portugal continental classificou-se como muito quente e chuvoso. Durante o outono, todos os meses registaram valores de precipitação total mensal superiores ao valor médio. Registou-se um desagravamento gradual da área e da intensidade da situação de seca meteorológica.

### *Inverno 2023*

O inverno em Portugal continental classificou-se como muito quente em relação à temperatura do ar e normal em relação à precipitação. Registou-se uma diminuição significativa da situação de seca meteorológica terminando esta em praticamente todo o território.

### *Primavera 2023*

A primavera em Portugal continental classificou-se como extremamente quente e extremamente seca. Foi a 2ª primavera mais quente desde 1931, apenas 1997 teve um valor superior. Foi também a 3ª primavera mais seca desde 1931 (mais seca em 2017). O total da quantidade de precipitação ocorrida nos meses de março a maio, correspondeu a cerca de 45 % do valor médio. No final da Primavera, todo o território estava em seca meteorológica sendo que com 35 % estava já nas classes de seca severa e extrema.

### *Verão 2023*

O verão em Portugal continental classificou-se como extremamente quente em relação à temperatura do ar e normal em relação à precipitação. Durante os 3 meses de verão, destacam-se os meses de junho e agosto com valores de temperatura do ar muito superiores ao normal, tendo sido o 5º e o 6º mais quentes, respetivamente, desde 1931. Por outro lado, de referir a anomalia negativa da temperatura mínima no mês de julho. Durante o verão, de destacar o mês de junho muito chuvoso, sendo o 3º valor mais alto desde 2000. Nos meses de julho e agosto registaram-se valores inferiores ao valor normal. No final da verão, 97 % do território estava em seca meteorológica, dos quais 46 % nas classes de seca severa e extrema.

### *Outono 2023*

O outono em Portugal continental classificou-se como muito quente em relação à temperatura

do ar e muito chuvoso em relação à precipitação. O valor médio da temperatura máxima do ar, foi 1.16 °C superior à normal. O total da quantidade de precipitação ocorrida nos meses de setembro a novembro, 410.3 mm, corresponde a cerca de 152 % do valor médio. Registou-se uma diminuição gradual da área e intensidade da seca em todo o território, terminando nas regiões do Norte e Centro e Alto Alentejo.

**A DIRECÇÃO,**

Paulo José Nunes Tomé

Duarte da Cunha Monteiro Correia

Rui Carlos Viegas Lince

David Carlos Araújo de Carvalho

Luís de Melo Giraldes Pereira de Figueiredo

**3 - Resumo de áreas regadas e cultivadas**

Resumo	Ha	%
<b>ÁREA BENEFICIADA (a)</b>	<b>8 237,02</b>	<b>100,0</b>
<b>ÁREA REGADA DENTRO DO PERÍMETRO (b+c)</b>	<b>3 564,28</b>	<b>43,3</b>
Área regada com culturas de Primavera / Verão (b)	3 178,92	38,6
Área regada com culturas Outono / Inverno (c)	271,17	3,3
<b>ÁREA NÃO REGADA OCUPADA COM CULTURAS (d)</b>	<b>161,47</b>	<b>2,0</b>
<b>ÁREA DE POUSIO [a-(b+c+d)]</b>	<b>4 625,46</b>	<b>54,8</b>
<b>ÁREA REGADA FORA DO PERÍMETRO (a título precário) (e)</b>	<b>1 171,49</b>	<b>14,2</b>
<b>ÁREA TOTAL REGADA COM ÁGUA DO PERÍMETRO (b+c+e)</b>	<b>4 621,58</b>	<b>56,1</b>

**4 - Taxa de Exploração e conservação**

Componentes:	€/ ha
<b>Taxa de Conservação - Solos</b>	
Classe I a VII	53,00
<b>Taxa de Exploração - Culturas (TRH incluída)</b>	
<b>Culturas de Primavera/Verão</b>	
Grupo 1 - Milho/Prado (semeado e espontâneo)/Cult. Permanentes de 1º ano	98,00
Grupo 2 - Beterraba/Sorgo/Luzerna/Cult. Permanentes de 2º ou + anos	70,00
Grupo 3 - Outras e plantações tradicionais	56,00
<b>Culturas de Outono /Inverno (ano civil)</b>	
Grupo 4.1 - 1 de Jan a 30 de Jun (Inverno)	16,80
Grupo 4.2 - 1 de Set a 31 de Dez (Outono)	16,80
<b>Taxa Mínima de Culturas</b>	
Arredondamento da taxa de culturas	5,00
<b>Área Exterior</b>	
Grupo 1 - Milho/Prado (semeado e espontâneo)/Cult. Permanentes de 1º ano	182,00
Grupo 2 - Beterraba/Sorgo/Luzerna/Cult. Permanentes de 2º ou + anos	130,00
Grupo 3 - Outras e plantações tradicionais	104,00
Grupo 4.1 - 1 de Jan a 30 de Jun (Inverno)	31,20
Grupo 4.2 - 1 de Set a 31 de Dez (Outono)	31,20
<b>Metro cúbico</b>	
Outros consumos – água para rega m3	0,026

**5 - Culturas regadas - Primavera/Verão (de 15 de Abril a 15 de Outubro)**

Cultura	Dentro do AHI (ha)	Fora do AHI (ha)	TOTAL	
			Ha	%
Abóboras	0,72		0,72	0,0
Alface	0,10		0,10	0,0
Alho Francês	0,24		0,24	0,0
Alperces	2,25		2,25	0,1
Ameixeira	2,34		2,34	0,1
Amendoal	1 890,30	660,88	2 551,18	60,2
Batata	0,13		0,13	0,0
Cebola	0,25		0,25	0,0
Cerejeiras	0,50		0,50	0,0
Laranjeiras	4,11		4,11	0,1
Courgette	0,06		0,06	0,0
Couve	0,13		0,13	0,0
Dióspiros	11,60	0,17	11,77	0,3
Eucaliptos		85,43	85,43	2,0
Feijão Frade	3,61	8,19	11,80	0,3
Figueiras		0,44	0,44	0,0
Horta	24,06	0,47	24,53	0,6
Jardim	1,63		1,63	0,0
Limoeiros		0,16	0,16	0,0
Luzerna		49,79	49,79	1,2
Marmeleiros	2,16		2,16	0,1
Medronho	0,38		0,38	0,0
Melancial	13,00	0,17	13,17	0,3
Melão	2,78		2,78	0,1
Meloa	0,13		0,13	0,0
Milharada	57,22	0,47	57,69	1,4
Milho Grão	111,02	53,22	164,24	3,9
Milho Painço		9,83	9,83	0,2
Milho Silagem	65,21	23,34	88,55	2,1
Mirtilo	65,29	0,77	66,06	1,6
Nabos	0,18		0,18	0,0
Nectarinas	0,24		0,24	0,0
Nogueiras	187,33	0,27	187,60	4,4
Olival	177,96	78,85	256,81	6,1
Pessegueiros	6,12	0,36	6,48	0,2
Pimento	0,14		0,14	0,0
Pistacho	14,02		14,02	0,3
Plantas Aromáticas	1,03		1,03	0,0
Pomar	34,00	0,63	34,63	0,8
Prado	319,30	56,47	375,77	8,9
Prado Natural	28,35	0,19	28,54	0,7
Romanzeira	4,13		4,13	0,1
Sorgo	92,33	6,10	98,43	2,3
Tef	39,41	21,05	60,46	1,4
Tomate	0,51		0,51	0,0
Vinha	7,10	0,05	7,15	0,2
Viveiros	7,55		7,55	0,2
	<b>3 178,92</b>	<b>1 057,30</b>	<b>4 236,22</b>	<b>100,0</b>

**6 - Culturas regadas no período Outono-Inverno-Primavera**

Cultura	Grupo	Dentro do AHI (ha)	Fora do AHI (ha)	TOTAL
Prado	41	123,19	17,58	140,77
Trigo	41		34,90	34,90
Amendoal	42	91,83	35,11	126,94
Cevada	41	22,52	24,40	46,92
Azevém	41	9,48		9,48
Olival	42	8,96		8,96
FORAGEIS	42	15,19	2,20	17,39
		<b>271,17</b>	<b>114,19</b>	<b>385,36</b>

**7 - Culturas regadas por grupos**

Grupos	Área		Culturas
	Ha	%	
Frutos Secos	2879,74	62,3	Amendoeiras, Nogueiras e Pistaceira
Prados e Pastagens	545,08	11,8	
Forageiras	403,42	8,7	Milho Silagem, Milharada, Milho Painço, Azevém, Sorgo, Tef, Luzerna, Feijão Frade
Olival	265,77	5,8	
Milho	164,24	3,6	
Floresta	85,43	1,8	Eucaliptos
Cereais	81,82	1,8	Trigo e Cevada
Fruteiras	69,59	1,5	Citrinos, Prunóideas e Pomóideas várias, Figueiras, Diópireiros, Medronheiro,, Romanzeira
Pequenos Frutos	66,06	1,4	Mirtilos
Hortícolas	43,07	0,9	Hortícolas várias, Melancias, Abóboras, Melões e Meloas
Outros	10,21	0,2	Jardins, Plantas Aromáticas e Viveiros
Vinha	7,15	0,2	
<b>Outros</b>	<b>4621,58</b>	<b>100</b>	

Cultura		Dentro do AHI (ha)	Fora do AHI (ha)	TOTAL
Anual	ha	868,85	264,40	<b>1 133,25</b>
Permanente		2 581,24	907,09	<b>3 488,33</b>
Anual	%	25,18	22,57	<b>24,52</b>
Permanente		74,82	77,43	<b>75,48</b>



## 8 - Culturas não regadas

Cultura	Categoria	TOTAL
	Anual Permanente	Ha
Aveia Forrageira	A	35,44
Feijão Frade	A	72,08
Floresta	P	49,87
Medronheiros	P	0,83
Vinha	P	3,25
		161,47

## 9 - Evolução mensal dos volumes armazenados na Albufeira Marechal Carmona

Mês	Cota da Albufeira no fim do Mês (m)	Volumes Armazenados (hm <sup>3</sup> )	Variação de Volumes Armazenados (hm <sup>3</sup> )		% em relação à capacidade da albufeira
			+	-	
Dez (31 de 2022)	255,51	78,162	---	---	100,08
Janeiro	254,99	74,938		-3,224	95,95
Fevereiro	254,61	72,585		-2,353	92,94
Março	254,51	71,962		-0,623	92,14
Abril	253,99	68,740		-3,222	88,02
Maio	253,24	64,240		-4,500	82,25
Junho	252,49	59,842		-4,398	76,62
Julho	250,90	51,100		-8,742	65,43
Agosto	249,33	43,585		-7,515	55,81
Setembro	248,69	40,860		-2,725	52,32
Outubro	249,69	45,205	4,345		57,88
Novembro	250,62	49,700	4,495		63,64
Dez (31 de 2023)	252,53	60,074	10,374		76,92
<b>TOTAL</b>			19,214	-37,302	

**10 - Caudais consumidos na rega**

Mês	N.º de Dias de Rega	Caudal Consumido (hm <sup>3</sup> )
Janeiro	0	0,00
Fevereiro	2	0,16
Março	31	1,35
Abril	30	3,43
Maió	29	4,65
Junho	30	5,04
Julho	31	7,92
Agosto	31	6,88
Setembro	30	3,16
Outubro	18	1,94
Novembro	24	0,41
Dezembro	10	0,15
<b>TOTAL</b>	<b>266</b>	<b>35,10</b>